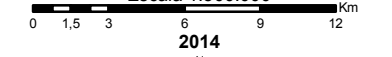




Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns Município de Independência-CE

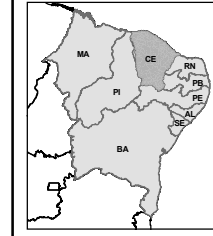
Base Cartográfica
Equidistância das Curvas de Nível: 100 m
Escala 1:300.000



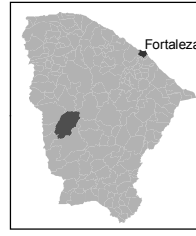
Sinais Convencionais

- | | | | | | |
|----------------|--|----------------------|--|--------------------|--|
| Sede municipal | | Limites municipais | | Rodovia federal | |
| Sede distrital | | Drenagem superficial | | Rodovia estadual | |
| Localidades | | Espelho d'Água | | Revestimento solto | |

Localização do Ceará no Nordeste do Brasil



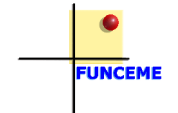
Localização do Município no Estado do Ceará

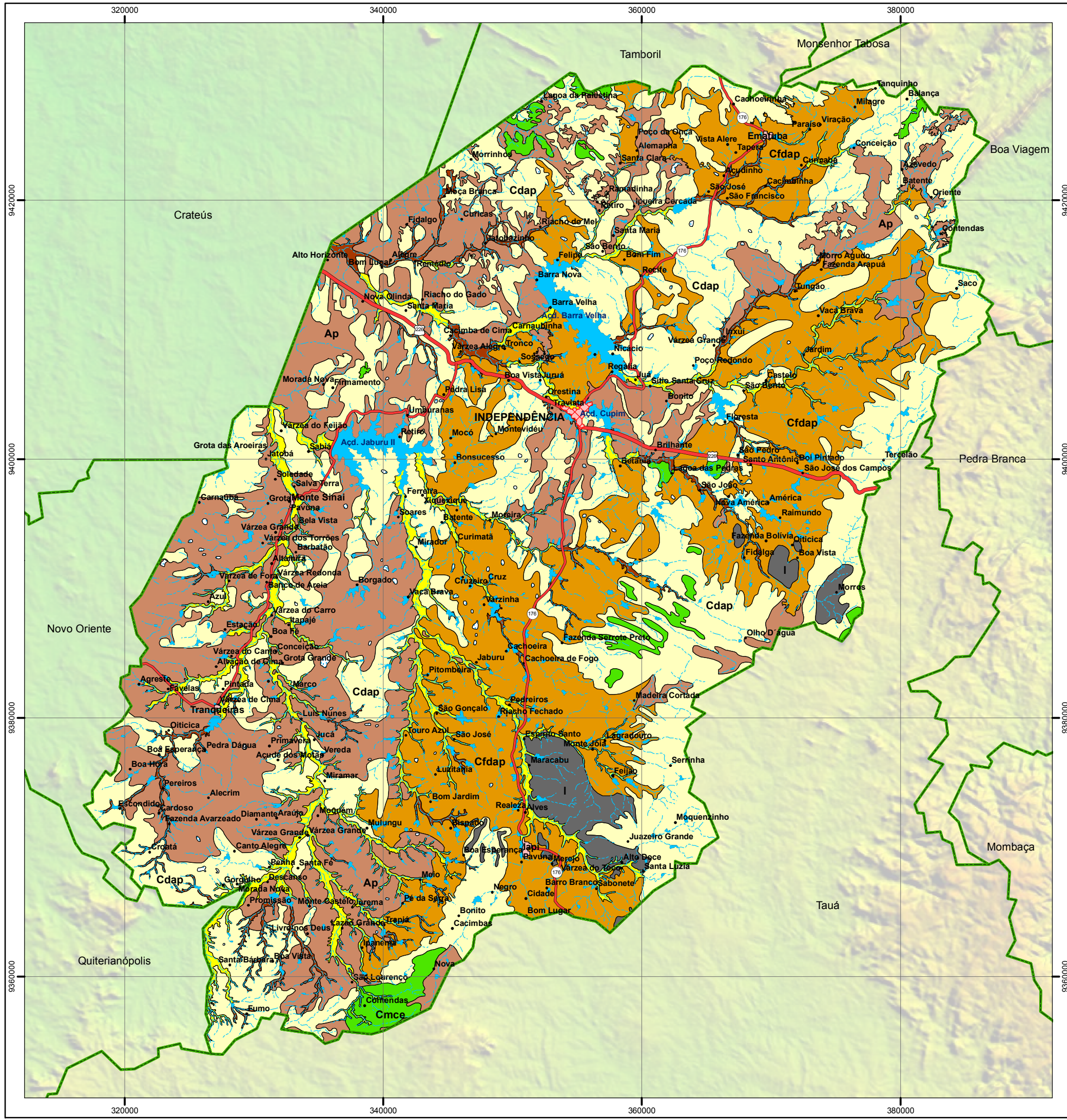


Fonte:
- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
- Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação dos Núcleos Iraucuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009

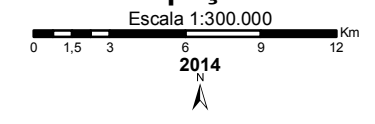




Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns

Município de Independência-CE

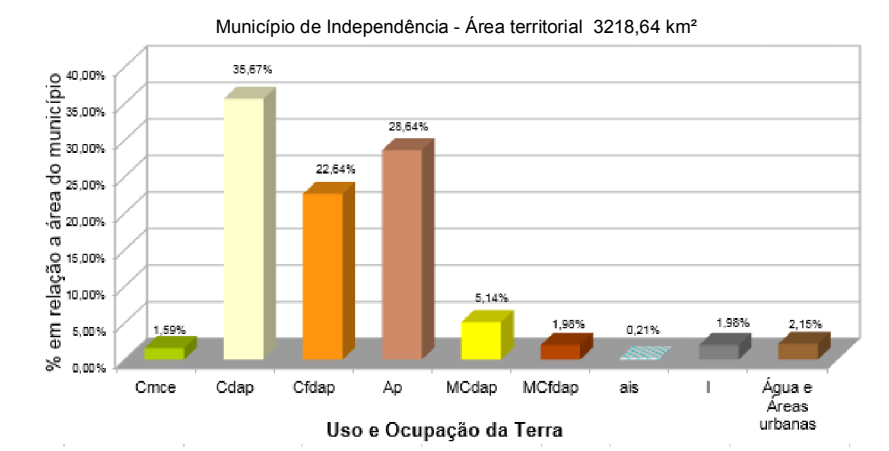
Uso e Ocupação da Terra



- Sinais Convencionais**
- Sede municipal:
 - Sede distrital:
 - Localidades:
 - Limites municipais:
 - Drenagem superficial:
 - Espelho d'Água:
 - Rodovia federal:
 - Rodovia estadual:
 - Revestimento solto:

Legenda

Classe	Caracterização
Caatinga moderadamente conservada/extrativismo (Cmce)	Caatinga parcialmente conservada com características naturais remanescentes do recobrimto vegetal primário e com dinâmica ambiental progressiva, podendo apresentar porte arbustivo e herbáceo nas áreas já destituídas da vegetação original, em decorrência das ações de desmatamento.
Caatinga degradada/agropecuária (Cdap)	Caatinga degradada com características do recobrimto vegetal primário transformadas e com dinâmica ambiental com tendências regressivas, com inclusões de espécies de caatinga arbustivo-arbórea, arbustivo-herbácea, cactáceas, exposições rochosas, matações, solos erodidos com intensa utilização pelo pastoreio extensivo.
Caatinga fortemente degradada/agropecuária (Cfdap)	Caatinga intensamente degradada submetida a processos de desertificação e com solos e biodiversidade irreversivelmente comprometidos, com presença dispersa de espécies de caatinga arbustivo-arbórea, arbustivo-herbácea, cactáceas, exposições rochosas, matações, solos erodidos com intensa utilização pelo pastoreio extensivo.
Agropecuária (Ap)	Cobertura vegetal com espécies da caatinga arbustivo-arbórea, arbustivo-herbácea, destacando-se a agricultura e pecuária com exploração familiar, combinada com pastagens naturais ou cultivadas, para produzir alimento, renda e adquirir outros bens e serviços.
Mata Ciliar degradada/agropecuária (MCDap)	Mata Ciliar ribeirinha degradada com características de recobrimto vegetal secundário transformado e com dinâmica ambiental com tendência regressiva, alterada pelas atividades humanas, como o extrativismo mineral e vegetal, agricultura e pecuária extensiva.
Mata Ciliar fortemente degradada/agropecuária (MCFdap)	Mata Ciliar fortemente degradada com características secundárias fortemente transformadas, biodiversidade irreversivelmente comprometida e com dinâmica ambiental regressiva. Modificações promovidas pelas atividades humanas, como o extrativismo mineral e vegetal, agricultura e pecuária extensiva.
Área inundação sazonal (ais)	Área baixa, plana, embutida na depressão sertaneja, submetida a inundações periódicas durante a estação chuvosa, precariamente incorporada à rede hidrográfica.
Lajes (l)	Exposições rochosas superficiais associadas ou não à ocorrência de matações ou caos de blocos.



Fonte:

- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
- Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação dos Núcleos Irauçuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

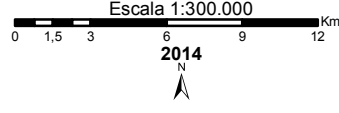
Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009



Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns

Município de Independência-CE

Sistemas Ambientais

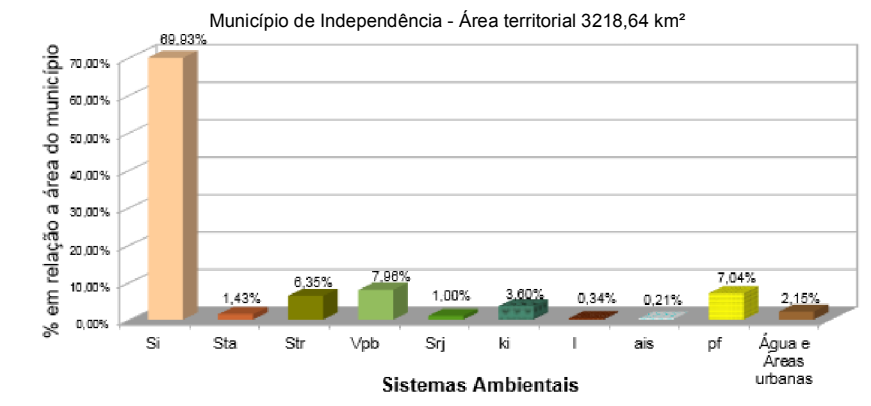


- Sinais Convencionais**
- Sede municipal:
 - Sede distrital:
 - Localidades:
 - Limites municipais:
 - Drenagem superficial:
 - Espelho d'Água:
 - Rodovia federal:
 - Rodovia estadual:
 - Revestimento solto:

Legenda

Domínio	Sistema Ambiental	Características Geoambientais e Ecológicas Predominantes
Sertões	Sertões de Independência (Si)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada em morros e colinas rasas intercaladas por planícies fluviais e áreas de inundações sazonais em níveis altimétricos de 250-300 m; pluviosidade média anual variando de 570 a 606 mm. Associação de solos com Luvisolos, Argissolos Vermelho Amarelos e Neossolos Litólicos, além de Neossolos Flúvicos. Recobrimento vegetal de caatinga degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
	Sertões de Tauá/Arneiroz (Sta)	Superfícies pediplanada a moderadamente dissecada intercaladas por planícies fluviais, áreas de inundações sazonais e ocorrências eventuais de cristas e inselbergs, lajedos e caos de blocos em níveis altimétricos de 380-440 m; pluviosidade média anual variando de 470 mm a 640 mm, com rede hidrográfica densa. Associação de solos com Neossolos Litólicos, Luvisolos, Planossolos e Neossolos Flúvicos, revestidos por caatinga degradada a fortemente degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
	Sertões de Tranqueiras (Str)	Superfície pediplanada a moderadamente dissecada em colinas rasas intercaladas por planícies fluviais e áreas de inundações sazonais em níveis altimétricos de 270-300 m; pluviosidade média anual de 550 a 600 mm. Associação de solos com Luvisolos e Neossolos Litólicos e Neossolos Flúvicos. Recobrimento vegetal de caatinga degradada em área de pecuária extensiva e agroextrativismo.
Serras	Vertente Ocidental da Serra de Pedra Branca (Vpb)	Vertente de sotavento da Serra de Pedra Branca com superfície dissecada em morros e cristas em níveis altimétricos entre 400 e 700 m; pluviosidade média anual entre 307 mm (em Barra Nova) a 705 mm. Associação de solos com Neossolos Litólicos, Argissolos Vermelho Amarelos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga degradada.
	Serra da Joanhina (Srj)	Superfície suspensa de pedimentação em topografia aplainada a moderadamente dissecada em níveis altimétricos entre 550 e 600 m; pluviosidade média anual de 515 a 560 mm. Associação de solos com Argissolos Vermelho Amarelos e Neossolos Litólicos revestidos por caatinga degradada em área de agricultura familiar.

Sector Ambiental Estratégico	Características Geoambientais e Ecológicas Predominantes
Cristas residuais e Inselbergs (ki)	Exibem distribuição dispersa na depressão sertaneja ou próximas da vertente ocidental da Serra de Pedra Branca, ocorrendo como cristas residuais simétricas com vertentes de fortes declives, feições de topos aguçados, além de morros residuais isolados. As vertentes expõem afloramentos rochosos associados a Neossolos Litólicos com revestimento de caatinga degradada e vegetação rupestre.
Lajedos (l)	Exposições rochosas superficiais associadas ou não à ocorrência de matacões ou caos de blocos em locais que apresentam sistema de diaclasamento ortogonal.
Áreas de inundação sazonal (ais)	Áreas baixas, planas, embudadas na depressão sertaneja, submetida a inundações periódicas durante a estação chuvosa, sendo precariamente incorporada à rede hidrográfica. Predominam Planossolos e ocorrências eventuais de Vertissolos recobertos por vegetação rasteira de gramíneas com árvores e arbustos esparsos com ocupação de pecuária extensiva.
Planícies fluviais (pf)	Dispersas por toda a ASD dos Inhamuns, margeando calhas fluviais em setores de suavização topográfica dos perfis longitudinais dos rios. Associação de solos com Neossolos Flúvicos, Planossolos, revestidos por matas ciliares degradadas e ocupação agropecuária.

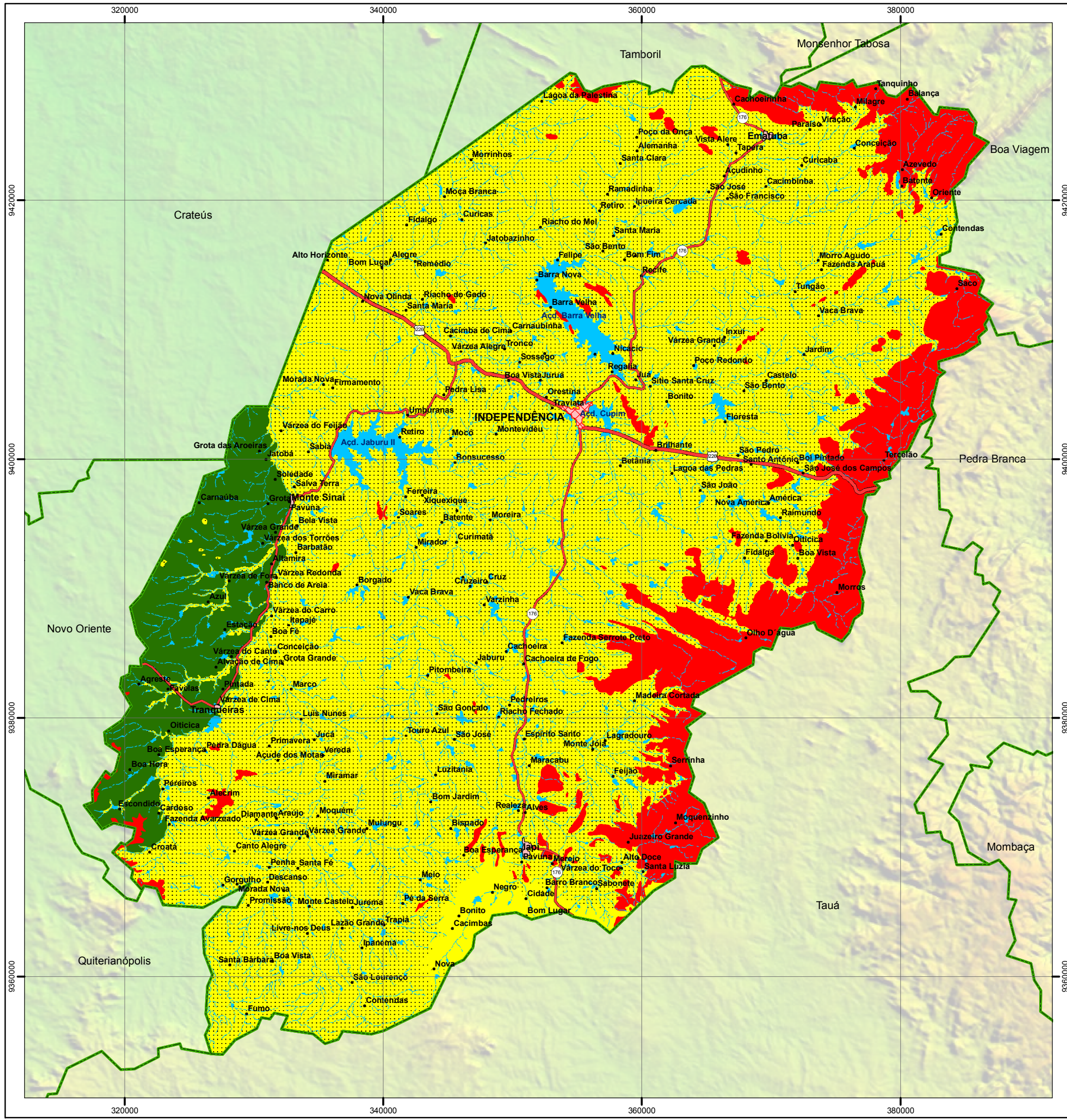


Fonte:

- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
- Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação dos Núcleos Irauçuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009



Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns Município de Independência-CE

Unidades de Intervenção

Escala 1:300.000

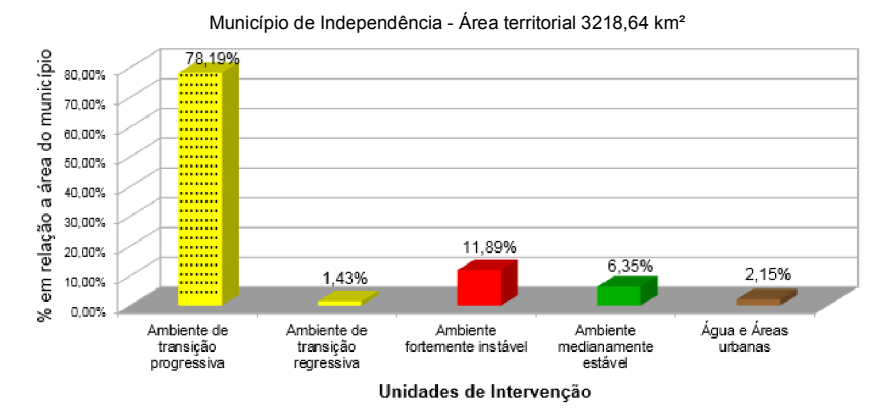


Sinais Convencionais

- Sede municipal Limites municipais Rodovia federal
- Sede distrital Drenagem superficial Rodovia estadual
- Localidades Espelho d'Água Revestimento solto

Legenda

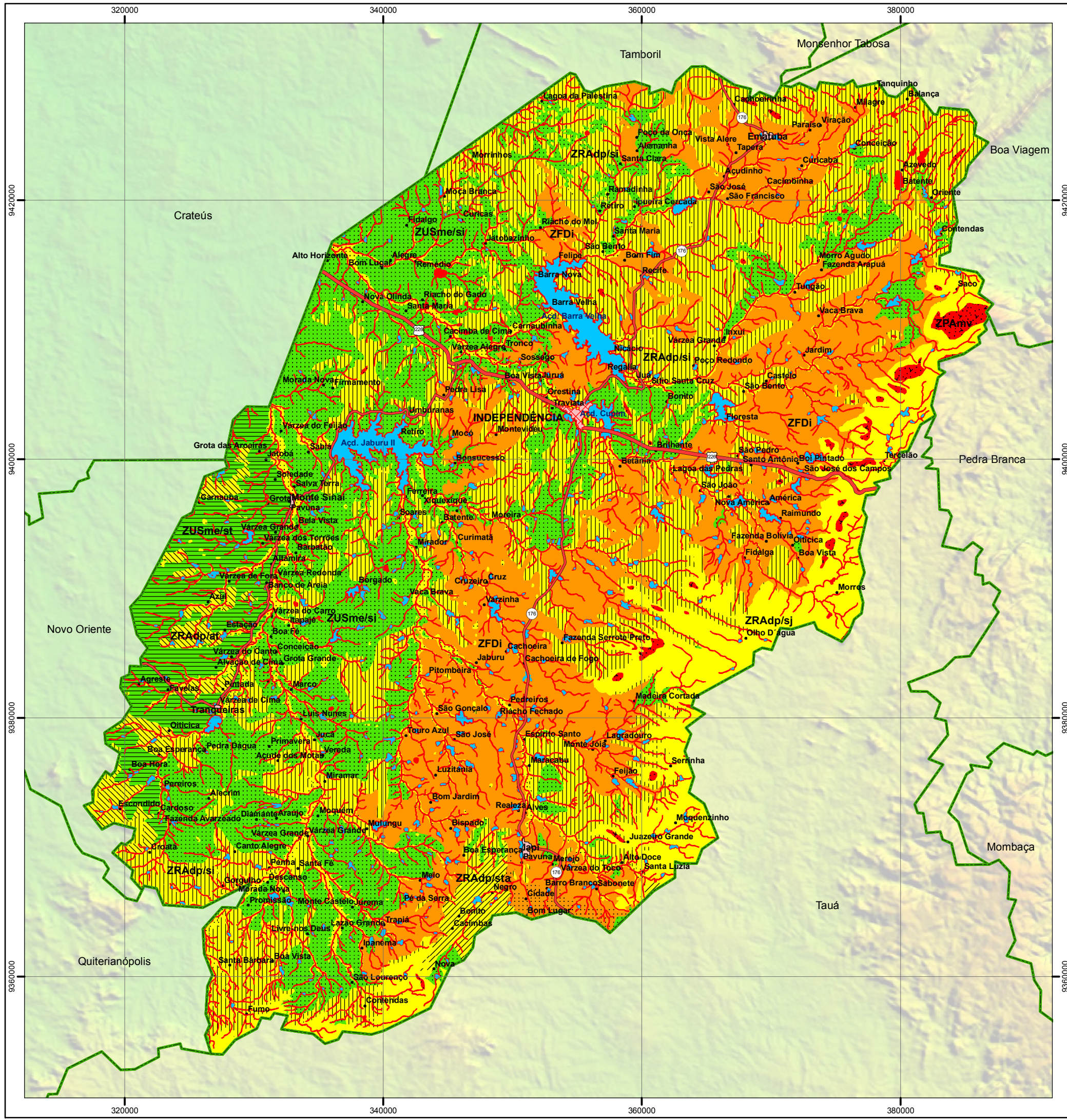
Unidades de Intervenção	Características geoambientais e ecodinâmicas dominantes
Áreas Frágeis com Ecodinâmica de Ambientes de Transição Progressiva	- Balanço morfogênese x pedogênese tendendo para preponderância de ações pedogênicas; - Cobertura vegetal parcialmente degradada; - Capacidade de resiliência moderada; - Solos parcialmente conservados.
Áreas Frágeis com Ecodinâmica de Ambientes de Transição Regressiva	- Balanço morfogênese x pedogênese tendendo para preponderância de ações morfogênicas; - Cobertura vegetal primária fortemente degradada; - Baixa capacidade de resiliência; - Solos degradados.
Áreas Frágeis com Ecodinâmica de Ambientes Fortemente Instáveis	- Preponderância de ações morfogênicas com processos erosivos muito ativos; - Cobertura vegetal muito degradada; - Muito baixa capacidade de resiliência; - Solos muito rasos, frequentes afloramentos rochosos e chãos pedregosos.
Áreas Medianamente Estáveis com Ecodinâmica Tendencial de Estabilidade	- Preponderância de ações pedogênicas; - Cobertura vegetal primária parcialmente mantida; - Capacidade de resiliência moderada a alta; - Solos conservados.



Fonte:
 - Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
 - Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
 - Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
 - Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
 - Limite Municipal, IBGE, 2007;
 - MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Suscetíveis à Desertificação dos Núcleos Irauçuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

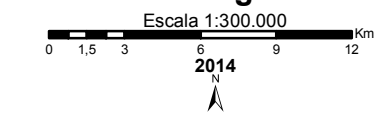
Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
 Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009



Área Susceptível à Desertificação: Núcleo II - Inhamuns

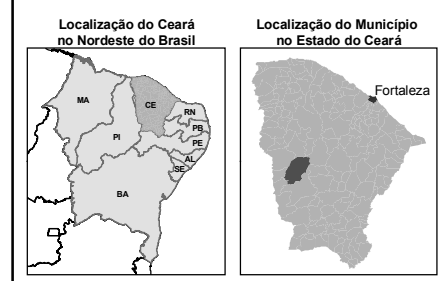
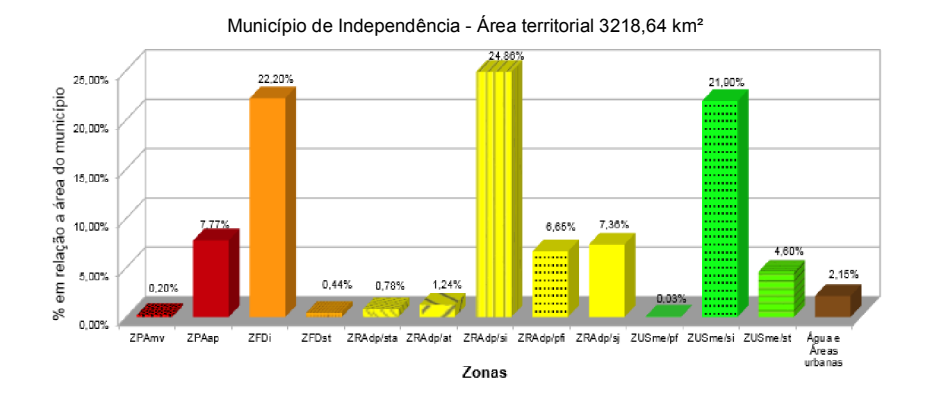
Município de Independência-CE

Zoneamento Ecológico-Econômico



- Sinais Convencionais**
- Sede municipal
 - Sede distrital
 - Localidades
 - Limites municipais
 - Drenagem superficial
 - Espelho d'Água
 - Rodovia federal
 - Rodovia estadual
 - Revestimento solto

Nome	Símbolo	Especificação
Zona de Preservação Ambiental	ZPA	ZPAmv – Zona de Preservação Ambiental das áreas de preservação permanente (APPs) de topos de morros e vertentes íngremes. Visa à preservação e/ou recomposição da vegetação primária dos topos de morros e vertentes fortes declives. ZPAap – Zona de Preservação Ambiental das áreas de preservação permanente (APPs) das matas ciliares, margens de rios e nascentes fluviais. Visa à preservação das matas ciliares, margens de rios e nascentes fluviais.
Zona Fortemente Degradada e/ou Desertificada	ZFD	ZFDi – Zona Fortemente Degradada e/ou desertificada configurada com núcleos de expansão nos Sertões de Independência. Visa delimitar para fins de recuperação as áreas fortemente degradadas ou desertificadas nos sistemas ambientais dos Sertões de Independência e dos setores ambientais estratégicos. ZFDst – Zona Fortemente Degradada e/ou desertificada configurada com núcleos de expansão nos Sertões de Tauá e Arneiroz. Visa delimitar para fins de recomposição as áreas fortemente degradadas ou desertificadas nos sistemas ambientais dos Sertões de Tauá e Arneiroz e dos setores ambientais estratégicos de outros sistemas.
Zona de Recuperação Ambiental	ZRA	ZRAdp/sta – Zona de Recuperação Ambiental em dinâmica progressiva dos Sertões de Tauá/Arneiroz. Visa à recuperação de setores ambientais estratégicos parcialmente degradados dos Sertões de Tauá/Arneiroz. ZRAdp/at – Zona de Recuperação Ambiental em dinâmica progressiva dos Sertões do Alto Trici e Tranqueiras. Visa à recuperação de setores ambientais estratégicos parcialmente degradados dos sertões do Alto Trici e Independência. ZRAdp/pt – Zona de Recuperação Ambiental em dinâmica progressiva dos Sertões dos Inhamuns com sistemas ambientais muito degradados. Visa à recuperação dos setores ambientais estratégicos com solos e biodiversidade fortemente degradados e com capacidade produtiva dos recursos naturais comprometida. ZRAdp/plf – Zona de Recuperação Ambiental em dinâmica progressiva das planícies fluviais e áreas de inundação sazonal com matas ciliares degradadas. Visa à recuperação de setores ambientais estratégicos das planícies da ASD Inhamuns. ZRAdp/sj – Zona de Recuperação Ambiental em dinâmica progressiva da Serra da Joaninha, da vertente ocidental da serra da Pedra Branca e nascentes do Rio Jaguaribe. Visa à recuperação de setores ambientais estratégicos vinculados às nascentes do Rio Jaguaribe.
Zona de Uso Sustentável	ZUS	ZUSme/plf – Zona de Uso Sustentável em áreas medianamente estáveis das planícies fluviais com Neossolos Flúvicos, Planossolos e Vertissolos conservados. Visa o uso compatível e sustentado dos solos das planícies fluviais. ZUSme/si – Zona de Uso Sustentável em áreas medianamente estáveis dos setores ambientais estratégicos dos Sertões dos Inhamuns. Visa o uso compatível e sustentado dos solos com características eutróficas e parcialmente conservados dos setores ambientais estratégicos dos Sertões dos Inhamuns. ZUSme/st – Zona de Uso Sustentável em áreas medianamente estáveis e com solos conservados dos Sertões de Tranqueiras. Visa o uso compatível e sustentado de Argissolos e Luvisolos parcialmente conservados do sistema ambiental dos Sertões de Tranqueiras.



Fonte:

- Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000;
- Cartas da DSG/SUDENE integrantes do mapeamento sistemático do Estado do Ceará, escala 1:100.000, 1972;
- Imagem TM Landsat 5, WRS 218.063 e WRS 218.064, bandas 5, 4 e 3, datadas de Jul/2011;
- Imagens RAPIDEYE, resolução espacial de 5 m, datadas de 2012;
- Limite Municipal, IBGE, 2007;
- MDE gerado pelo projeto SRTM, NASA-USA, 2001.

Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico das Áreas Susceptíveis à Desertificação dos Núcleos Irauçuba/Centro-Norte e Inhamuns no Estado do Ceará

Elaboração: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (NURHA)
Convênio: DNOCS/FUNCEME - Nº 26/2009